

INTOXICAÇÃO POR DROGAS COMO CAUSA DE MORTE ENTRE HOMENS HOSPITALIZADOS NO RS, 2002-2004

ROGER DOS SANTOS ROSA; JULIA QUINTANA MORAES; JACQUELINE OLIVEIRA SILVA

Contexto: A facilidade de acesso às drogas, dada a posição sócio-cultural do homem e a demora em buscar auxílio nos serviços de saúde, são características do uso de drogas pelo sexo masculino potencializando a severidade das intoxicações. **Objetivo:** descrever as mortes hospitalares por intoxicação de narcóticos e alucinógenos (CID-10 T40) (heroína, opiáceos, cocaína, cannabis e derivados, LSD, etc) no Rio Grande do Sul entre 2002-2004. **Metodologia:** análise das internações hospitalares de residentes do RS na rede pública deste estado a partir do Sistema Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Resultados:** Entre 2.702 internações por intoxicação medicamentosa (IM), 1.020 (37,7%) foram do sexo masculino. Destas, tiveram CID-10 T40 como diagnóstico principal 163 (11%), o terceiro em representatividade, com 8 óbitos (letalidade 5%). Apesar da distribuição sexual semelhante nas internações por T40, este foi o único CID-10 por IM com diferença expressiva quanto a óbito entre sexos por inexistência de mulheres. As faixas etárias de maior concentração dos óbitos foram de 25-29 (3 casos) e de 55-59 (2 casos). Ingressaram em Unidade de Tratamento Intensivo 23 homens (14,1%). Dos 8 óbitos, 6 (75%) ocorreram antes do ingresso na UTI. **Conclusões:** A morte hospitalar por intoxicações por narcóticos e alucinógenos foi caracterizada como um problema masculino. Não foi possível, dada a fonte, estabelecer relações causais. Entretanto, no Rio Grande do Sul as tentativas de suicídio respondem por 42% das intoxicações humanas segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas e que estes têm maior prevalência entre os homens. Os autores sugerem estudos sobre a relação entre mortes por narcóticos e alucinógenos, suicídios e condição masculina.